

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais”

5º Episódio: “O preço da vitória”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editora: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Martinho (*Matonge*) (65, homem/male)
- Simião (*Somba*) (55, homem/male)
- Nicolau (*Kero*) (55, homem/male)

Cena 2:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)
- Valdemiro (*Waliani*) (75, homem/male)
- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Grupo misto (*Mixed group*) (pelo menos 4 pessoas)

Cena 3:

- Simião (*Somba*) (55, homem/male)
- Nicolau (*Kero*) (55, homem/male)

Cena 4:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)
- Valdemiro (*Waliani*) (75, homem/male)
- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)

- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)
- Grupo misto (*Mixed group*) (pelo menos 4 pessoas)

Narrador (*Narrator*) (30-40, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quinto episódio da radionovela sobre conflitos e resoluções, intitulada “O caminho dos nossos pais”.

No episódio anterior, os habitantes do Vale de Kijani reuniram-se junto ao rio. Lá, lutadores dos Torube e dos Koroma, liderados por Mateus e por Manuel, respectivamente, estavam quase a começar uma guerra. Mas irá a ideia de reconciliação do velho Valdemiro conseguir parar um derramamento de sangue? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “O preço da vitória. Mas primeiro vamos até a uma reunião à porta fechada que está a decorrer a centenas de quilómetros dali.

Envolvendo o actual presidente, Martinho, e os seus dois assessores de confiança, o general Simião e Nicolau, o chefe dos serviços de inteligência.

Cena 1: Reunião entre Martinho, Simião e Cacilda

1. Atmo: Papéis e documentos a ser remexidos

(SFX: Papers and pages being shuffled)

2. Simião: **(insistente)** Presidente Martinho, só pode ganhar as eleições deste ano se fizer como lhe aconselhamos.

3. Nicolau: As sondagens já mostram que está mais de dez por cento atrás da Rosalina Tano!

4. Simião: Ainda por cima ela é mulher! É um grande constrangimento.

5. Nicolau: Pondo de lado esse facto, ela vem da tribo Torube. Essas pessoas não sabem liderar ninguém, a não ser um rebanho!

Simião e Nicolau riem sarcasticamente

6. Martinho: **(tom sério)** Parem com isso Simião e Nicolau! Os Torube também fazem parte deste país. A maioria votou em mim nas eleições do ano passado. A questão que devemos colocar é: porque é que eles decidiram abandonar-me?

- 7. Simião:** **(malicioso)** Votaram em si porque subornou cada família com uma vaca! Desta vez querem a Rosalina porque ela é um deles. Ela é uma Torube!
- 8. Martinho:** E o vosso melhor conselho é causar um conflito entre os Torube e os rebeldes de Kimbebe, esses ladrões de gado que se escondem no país vizinho. Não é verdade?
- 9. Nicolau:** Exactamente, senhor presidente! Além disso, essas tribos roubam sempre vacas umas às outras. Adoram lutar! Mas agora, como os rebeldes Kimbebe têm pistolas, granadas e outras armas, os Torube não podem lutar contra eles. Se armarmos os Torube, haverá uma luta feroz, que provavelmente irá durar muito tempo!
- 10. Simião:** Votar no Vale de Kijani será perigoso e impossível!
- 11. Nicolau:** Garantindo-lhe uma vitória segura nas eleições deste ano, para um vigésimo ano de mandato!
- 12. Martinho:** **(confuso)** Ainda não entendi, Simião e Nicolau. Estão a dizer-me para desencadear um banho de sangue entre os meus próprios compatriotas?

- 13. Simião:** **(sublinhando)** Só lhe estamos a dizer para fazer tudo o que for preciso para permanecer no poder. Só tem de dar luz verde e deixar o resto connosco!
- 14. Nicolau:** Neste momento, os Koroma e os Torube estão à beira de novos combates. Temos de avançar rápido e tirar proveito desta situação!
- 15. Martinho:** E estão assim tão convencidos de que este plano vai funcionar?
- 16. Simião:** Sem sombra de dúvida! Caso não funcione, há sempre um plano B.
- 17. Martinho:** **(curioso)** Plano B? Que plano B?
- 18. Nicolau:** Por isso é que se chama plano B! Primeiro vamos tentar o plano A. Concorda, senhor presidente?
- 19. Martinho:** Não sei. O que achas, Simião, tu que és o chefe militar?
- 20. Simião:** Temos de agir rapidamente para não causar qualquer suspeita. Deve parecer um conflito normal entre duas tribos nómadas opostas.

21. Martinho: **(respira fundo)** Dêem-me dois dias para pensar sobre isto.

22. Simião: **(insistindo)** Não temos dois dias, senhor presidente. As eleições estão à porta!

23. Martinho: Está bem. Então dêem-me um dia!

24. Nicolau: **(protestando)** Mas excelência...

25. Martinho: Esta reunião acabou!

26. Atmo: Cadeiras a ser puxadas imediatamente
(SFX: Chairs being pulled away instantly)

27. Narrador:

O que o general Simião e Nicolau, o chefe dos serviços de inteligência, estavam a propor era preocupante e o presidente Martinho precisava de tempo para ponderar as duas opções. Embora, no fundo, saiba que não tem outra escolha. Tinha usado já todos os truques para ficar no poder por duas décadas e agora parecia ter chegado ao fim. Mas agora vamos até ao Vale de Kijani, ao pé do rio, onde Valdemiro está a mediar uma reunião de paz e reconciliação entre os Koroma e os Torube.

Cena 2: Ao pé do rio no Vale de Kijani

28. Atmo: Rio a correr suavemente

(SFX: River running smoothly)

29. Valdemiro: Povo do Vale de Kijani! O Mateus e o Manuel conversaram um com o outro e ambos admitiram os seus erros. Não é verdade?

30. Mateus: Sim, vou compensar o Manuel com o equivalente aos estragos que causei às suas culturas.

31. Manuel: E foi errado ter impedido as vacas dele de beber água neste rio. Também vou pagar os danos que possa ter causado com as minhas acções.

32. Vivas descontrolados, uivos e assobios de alegria

(Gathering cheers wildly, ululating and whistling in joy)

33. Valdemiro: Agora que se reconciliaram, é altura de fazer um pacto na presença de todas estas pessoas e sob o olhar dos nossos antepassados e de Deus. Não devem atacar-se uns aos outros, nem conduzir novamente as vossas tribos para a guerra. A morte deste galo é um símbolo da morte do ódio. E o seu sangue deve ser derramado no rio.

34. Manuel: Agora eu seguro o galo e o Mateus faz o resto.

35. Mateus: Sim. Por favor, dêem-me uma faca afiada!

36. Narrador:

E enquanto os esforços de reconciliação atingiam o auge, o general Somba já se encontrava no elevador quando o seu amigo Nicolau, o chefe dos serviços de inteligência, apareceu a correr na direcção dele.

Cena 3: Simião e Nicolau no elevador

37. Nicolau: **(grita)** Segura o elevador, Simião! Também vou...

38. Atmo: Pessoa a correr para elevador, portas do elevador a abrir
(SFX: Person runs in elevator, lift doors open)

39. Simião: Não sabia que ainda conseguias correr!

40. Nicolau: **(arquejando)** Sou o chefe dos espões! De que é que estavas à espera? Carrega no rés-do-chão, por favor.

41. Atmo: Porta de elevador a fechar (Música de elevador no fundo)
(SFX: Lift door closes) (Elevator music playing in background)

- 42. Simião:** O que é que achas? Será que o presidente vai aceitar o plano?
- 43. Nicolau:** Ele não tem outra escolha, caso contrário a Rosalina vai ganhar!
- 44. Simião:** E se ele decidir não dar armas aos Torube? Ainda vamos tomar o país à força, caso ele perca as eleições?
- 45. Nicolau:** Estás com medo? Simião, tu és o chefe militar! Temos de fazer o que for preciso para continuar com o poder e manter a paz.
- 46. Simião:** Paz? De que paz é que estás a falar, se estamos a planear dar armas e munições a civis?
- 47. Nicolau:** (ri) Paz à nossa maneira!
- 48. Atmo: Ouve-se “ping” quando o elevador chega ao destino (SFX: Lift “ping” sound when it reaches a stop)**
- 49. Simião:** Eu saio aqui. Avisa-me se houver novidades, chefe dos espões!

50. Atmo: Porta de elevador a abrir

(SFX: Lift door opens)

51. Nicolau: Claro, general! **(continua a rir, mas mais suave)**

52. Atmo: Porta de elevador a fechar

(SFX: Lift door closes)

53. Narrador:

Os conflitos não são novidade em África. Desde a época pré-colonial às guerras pela independência. Depois da independência vieram as lutas pelo poder e os conflitos por causa dos recursos, as divisões religiosas, os conflitos étnicos que, por vezes, transbordaram para os países vizinhos. A maioria desses conflitos surgiu como resultado do colonialismo. As potências coloniais destruíram o modo de vida africano, bem como as crenças e as práticas de reconciliação. Mas voltando à nossa história: Valdemiro tinha chegado a uma fase crucial na reconciliação das tribos Torube e Koroma. Depois do galo ter sido abatido.

Cena 4: Ao pé do rio no Vale de Kijani

54. Atmo: Pessoas a atravessar um rio raso/água

(SFX: People cross through a shallow river/water)

55. **Valdemiro:** (a rezar) Deus dos nossos antepassados que nos puseste neste vale. Deste-nos as chuvas, para podermos comer e não morrer de fome. Hoje, estas duas tribos fizeram um pacto. E tornaram-se uma grande família. Que elas possam honrar esse pacto e que quem o quebre, seja severamente castigado. Eles vieram para a guerra. E agora partem em paz.

56.

Grandes celebrações e uivos das mães e dos homens

(Huge eruption of celebration and ululations from the mothers and men)

57. **Valdemiro:** Se alguém tiver alguma coisa a dizer, que o diga agora ou se cale para sempre! O meu trabalho terminou por hoje.

58. **Manuel:** Valdemiro, saí de casa com intenção de matar e mutilar, carregando arcos e flechas. Mas agora, apesar de ter perdido todas as minhas culturas, sinto-me tão em paz! Todo o ódio passou. Por isso, não preciso mais destas armas. Vou atirá-las para o fogo!

Mais vivas e aplausos da multidão reunida

(Again wild cheers and applause from crowd gathered)

59. Mateus: Valdemiro, meus irmãos e minhas irmãs! Hoje, os nossos antepassados sorriem-nos. Eu também quero queimar as minhas armas. Agradeço a todas as mulheres por terem posto algum bom senso nas nossas cabeças ocas!

60. Atmo: Muitas gargalhadas

(SFX: Huge laughter)

61. Mateus: Tenho só um pedido para fazer antes de deixarmos este local de reconciliação. Manuel, em nome dos meus filhos, Álvaro e Gualter, peço formalmente a mão das tuas filhas em casamento!

Outro:

Este último pedido apanhou todos de surpresa, incluindo Manuel. Qual será a sua resposta? Agora que foi celebrado um pacto de paz, será este o fim do conflito? Irá ser bem sucedido o plano de dar armas aos Torube e provocar confrontos no vale com os rebeldes Kimbebe, que são ladrões de gado?

Para descobrir, não percam o próximo episódio da radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre conflitos e resoluções!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os

Learning by Ear – Conflicts and resolutions – “The ways of our fathers”– Episode 5
LbE POR Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais” – 5º Episódio

vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -
Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!